

# FACEAL

FUNDAÇÃO CEAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

## RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2 0 0 7



**FACEAL**

FUNDAÇÃO CEAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA

Avenida Fernandes Lima, 3565  
Farol - Maceió, AL

## INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual de Informações busca registrar os resultados alcançados pela FACEAL e ao mesmo tempo prestar contas aos dirigentes superiores, à patrocinadora e, principalmente, aos seus participantes das ações desenvolvidas e retornos obtidos.

Em mais um ano de trabalhos caminhamos em busca da eficiência e queremos você participante como testemunha das nossas conquistas.

O caminho é longo e a jornada continua. Em 2008 estaremos lançando mão de todos os esforços para consolidar o uso das ferramentas e instrumentos agora disponíveis, focados na eficácia de todos os serviços prestados pela Fundação.

Este Relatório objetiva principalmente a informação e a transparência da gestão e está fundamentado na Resolução CGPC nº 23, de 06/12/2006, art. 3º, e Instrução SPC nº 14, de 18/01/2007.



### EXPEDIENTE

Endereço:  
Av. Fernandes Lima, 3565, Farol. CEP: 57057-000  
Fone: 3218-1676  
Fax: 3218-1667  
E-mail: [faceal@faceal.com.br](mailto:faceal@faceal.com.br)  
Site: [www.faceal.com.br](http://www.faceal.com.br)

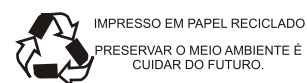
Jornalista Responsável  
Clarissa Veiga MTB 857/AL

Editoração eletrônica  
Wellington Charles

Diretoria Executiva  
João Nobre e Silva  
*Diretor Presidente*  
Edson Pereira da Silva  
*Diretor Adm/Financeiro*  
Gildete Souza de Medeiros  
*Diretora de Seguridade*

Conselho Deliberativo  
Cícero V. de Abreu Cavalcante  
*Presidente*  
Carlos Alberto Máximo Rego  
Nestor Silva Powell  
Maryland Santos da Silva  
Edson Silva de Lima  
Marcos de Albuquerque Cotrim

Conselho Fiscal  
José James Nunes Santos  
*Presidente*  
Ari Lins Pedrosa  
Roseli da Silva Ferreira  
Alexandre Gonçalves de Oliveira



# Informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamento

Não houve alterações de Estatuto e Regulamento no ano a que se refere este relatório - 2007.

## Relatório resumo das informações sobre o demonstrativo de investimentos

Valor total dos investimentos, por segmento de aplicação e percentuais relativos aos recursos garantidores do plano de benefícios, no último dia do período de referência e do período anterior.

### Investimentos do Plano de Benefícios

| ATIVO                                       | Dezembro - 07  |              | Dezembro - 06 |              |
|---|----------------|--------------|---------------|--------------|
|   | Posição        | Participação | Posição       | Participação |
|   | R\$            | %            | R\$           | %            |
| Recursos Garantidores das Reservas Técnicas | 228.989.503,92 |              | 191.831.289   | 100,00%      |
| Renda Fixa                                  | 169.796.019,57 | 74,15%       | 153.892.287   | 80,19%       |
| Renda Variável                              | 47.317.099,25  | 20,66%       | 26.783.475    | 13,99%       |
| Empréstimos aos Participantes               | 11.876.385,10  | 5,19%        | 11.155.527    | 5,82%        |

Relação de todas as modalidades de aplicação do plano de benefícios, especificados os respectivos valores investidos, no último dia do período de referência - 2007.

### Ativos por Modalidade em 31/12/2007

#### RENDA FIXA

##### Títulos Públicos

|                                  |               |
|----------------------------------|---------------|
| Letras Financeiro do Tesouro     | 61.788.987,37 |
| Letra do Tesouro Nacional        | 62.180.701,27 |
| Nota do Tesouro Nacional série B | 6.160.214,65  |
| Operações Compromissadas         | 14.939.926,13 |

##### Títulos Privados

|                              |                 |
|------------------------------|-----------------|
| CDB - pos                    | 12.804.224,20   |
| Debênture                    | 6.247.854,61    |
| FIDC                         | 3.112.146,67    |
| Derivativos (termo e futuro) | (41.018.225,38) |
| Derivativos (termo e opção)  | 2.335.069,57    |

##### Cotas de outros Fundos

|                                |            |
|--------------------------------|------------|
| FI Renda Fixa BB Institucional | 260.256,31 |
|--------------------------------|------------|

#### RENDA VARIÁVEL

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| Carteira de Ações | 47.317.099,25 |
|-------------------|---------------|

#### OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

|             |               |
|-------------|---------------|
| Empréstimos | 11.876.385,10 |
|-------------|---------------|

Valor dos investimentos do plano de benefícios com gestão terceirizada e sua distribuição entre os gestores indicando os percentuais relativos aos recursos garantidores, no último dia do período de referência.

| Investimentos do Plano de Benefícios         |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>Investimentos do Plano de Benefícios</b>  |                       |                       |
| <b>INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA</b> |                       | <b>217.122.695,08</b> |
| <b>RENDA FIXA</b>                            | <b>169.805.595,83</b> | <b>74,15%</b>         |
| Guaxuma                                      | 51.544.625,14         | 22,51%                |
| Maragogi                                     | 60.319.106,07         | 26,34%                |
| Ponta Verde                                  | 57.681.608,31         | 25,19%                |
| BB Institucional                             | 260.256,31            | 0,11%                 |
| <b>RENDA VARIÁVEL</b>                        | <b>47.317.099,25</b>  | <b>20,66%</b>         |
| Fator Ações                                  | 21.455.303,77         | 9,37%                 |
| Sinergia                                     | 13.760.930,10         | 6,01%                 |
| <b>G e r a c a o F u t u r o</b>             | <b>12.100.865,37</b>  | <b>5,28%</b>          |

Varição acumulada da taxa mínima atuarial definida na política de investimentos para o plano de benefícios, verificada no período de referência - 2007.

| Varição acumulada taxa da Meta Atuarial |        |               |       |
|---|--------|---------------|-------|
| Dezembro - 07                           |        | Dezembro - 06 |       |
| Meta Atuarial                           | 10,16% | Meta Atuarial | 7,81% |

Rentabilidade do plano de benefícios e de cada um dos segmentos de aplicação, verificada no período de referência.

| Rentabilidade do Plano de Benefícios por Segmento de Aplicação | Retorno       |
|--|---------------|
| <b>R e n d a F i x a</b>                                       | <b>11,83%</b> |
| <b>R e n d a V a r i a v e l</b>                               | <b>43,08%</b> |
| <b>E m p r e s t i m o s t á c i s p a n t e s</b>             | <b>11,75%</b> |

Desenquadramentos do plano de benefícios ou inobservâncias às diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº. 3.456, de 2007.

Não houve registro de desenquadramento dos investimentos da Fundação em relação à norma legal.

Valor total dos investimentos sob administração da EFPC, valores por segmentos de aplicação e percentuais relativos ao total dos recursos garantidores, no último dia do período de referência e do anterior.

A FACEAL não dispõe de carteira própria. Todos os recursos para investimentos são terceirizados.

Quadro comparativo das rentabilidades dos planos de benefícios administrados pela EFPC, verificadas no período de referência.

A Fundação só dispõe de um plano de benefícios.

# Demonstrativo patrimonial e de resultados dos planos de benefícios

| <b>DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL (R\$ 1.000) PLANO PREVIDENCIAL DA FACEAL 02</b> |                             |                                |   |                             |                                |
|---|-----------------------------|--------------------------------|---|-----------------------------|--------------------------------|
| <b>ATIVO</b>  | <b>Exercício atual 2007</b> | <b>Exercício anterior 2006</b> | <b>PASSIVO</b>                            | <b>Exercício atual 2007</b> | <b>Exercício anterior 2006</b> |
| <b>ATIVO</b>  | 275.783                     | 236.676                        | <b>PASSIVO</b>                            | 275.783                     | 236.676                        |
| DISPONÍVEL  | 172                         | 290                            | CONTAS A PAGAR                            | 1.360                       | 1.976                          |
| CONTAS A RECEBER  | 40.520                      | 39.438                         | VALORES EM LITÍGIO                        | 8.442                       | 1.012                          |
| APLICAÇÕES  | 233.222                     | 196.055                        | COMPROMISSOS C/PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | 209.077                     | 181.017                        |
| Renda Fixa  | 169.805                     | 153.892                        |   |                             |                                |
| Renda Variável  | 47.317                      | 26.784                         |   |                             |                                |
| Operações com Participantes   | 11.876                      | 11.156                         | FUNDOS                                    | 2.822                       | 8.839                          |
| Outros Realizáveis  | 4.224                       | 4.223                          | SUPERÁVIT/ DEFICIT TÉCNICO ACUMULADO      | 54.082                      | 43.832                         |
| BENS DE USO PRÓPRIO   | 1.869                       | 893                            |   |                             |                                |

## Comentário sobre a rentabilidade do plano

O resultado da rentabilidade dos investimentos dos recursos do Plano de Benefícios Previdenciários da FACEAL 02 foi de 16,89%, representando 66,24% acima da meta atuarial de 10,16%. Isso reflete as boas práticas e estratégias dos gestores dos recursos da Fundação, aproveitando com extrema competência as oportunidades ofertadas pelo mercado financeiro.

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ 1.000) PLANO PREVIDENCIAL DA FACEAL 02</b> |                             |                                |
|---|-----------------------------|--------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | <b>Exercício atual 2007</b> | <b>Exercício anterior 2006</b> |
| ( + ) CONTRIBUIÇÕES   | 14.637                      | 14.637                         |
| ( - ) BENEFÍCIOS  | -8.614                      | -6.254                         |
| ( + - ) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES  | 30.700                      | 25.913                         |
| ( = ) RECURSOS LÍQUIDOS   | 36.723                      | 34.296                         |
| ( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO  | (1.259,00)                  | (1.166,00)                     |
| ( -/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 2.846                       | 0                              |
| ( -/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | -28.060                     | -21.657                        |
| ( -/+ ) FORMAÇÃO(UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                    |                             |                                |
| ( +/- ) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO ) DE PLANO(S)                                |                             |                                |
| ( = ) SUPERÁVIT (DÉFICIT ) DO EXERCÍCIO                                       | 10.250                      | 11.473                         |

## Comentários sobre o custeio administrativo do plano:

| CUSTO DA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS |                      |                         |                          |                         |
|-----------------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------------|-------------------------|
|                                   | GESTÃO DAS CARTEIRAS | % DOS RECURSOS DO PLANO | DESPESAS ADMINISTRATIVAS | % DOS RECURSOS DO PLANO |
| 2006                              | R\$ 609.628          | 0,397                   | R\$ 1.427.772            | 0,746                   |
| 2007                              | R\$ 616.633          | 0,296                   | R\$ 1.391.496            | 0,607                   |

O custeio com gestão terceirizada no ano de 2007, ficou bastante reduzido se comparado com o ano anterior, pois a redução 32% foi motivada pelo aumento da exposição em renda variável. Onde a rentabilidade creditada é líquida, ou seja, já descontados os encargos inerentes a fundos abertos.

A gestão das carteiras compreende o pagamento de taxas privadas (Administração, auditoria e custódia de valores mobiliários), taxas públicas (CVM, Cetip e SELIC) e contribuições a entidade privada de regulação do sistema financeiro (Anbid).

## Parecer atuarial do plano de benefícios

PARECER ATUARIAL PREVISTO NO INCISO IV DO ART. 3º DA RESOLUÇÃO CGPC Nº 23 DE 06/12/2006 SOBRE A SITUAÇÃO DO PLANO PREVIDENCIÁRIO Nº 2 DA FACEAL (CNPB: 19.960.022-11) PATROCINADO PELA CEAL (E ACESSORIAMENTE PELA PRÓPRIA FACEAL):

- 1- A situação financeiro-actuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FACEAL, avaliada com os mesmos regimes de financiamento actuarial e as mesmas hipóteses actuariais adotadas no exercício de 2006, inclusive no que se refere à composição de família dos participantes assistidos que, desde o exercício de 2006, passou a ser a composição efetiva e não a composição com base na experiência regional, bem como com os valores dos benefícios já devidamente revisados tomando por base os resultados observados por auditorias de benefícios contratadas pela FACEAL, apresentou, em 31/12/2007, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 54.081.840,29, equivalente a 20,55% do Ativo Líquido, então existente, de R\$ 263.158.885,29.
- 2- O nível dos débitos da Patrocinadora CEAL junto ao Plano de Benefícios Definidos vigente na FACEAL, apesar de estar em 31/12/2007 no valor, ainda significativo, de R\$ 36.652.703,52 as informações que recebemos dessa Entidade Fechada de Previdência Complementar nos dão conta que o mesmo está devidamente equacionado em plano de amortização renegociado no ano de 2005 em contrato assinado em 31/07/2005, que prevê o pagamento de 120 (cento e vinte) prestações amortizantes, mensais e sucessivas, cujo vencimento da primeira prestação mensal se deu em 01/08/2005. Dessa forma, a SPC do MPS deve supervisionar o fiel cumprimento desse plano de amortização para não comprometer a solvência actuarial da FACEAL ao longo dos anos futuros.
- 3- A rentabilidade nominal líquida, obtida pela FACEAL ao longo de 2007, na aplicação dos recursos garantidores do seu Plano de Benefícios Definidos, foi de 17,15% contra uma expectativa actuarial de rentabilidade nominal líquida de 10,04%, o que, em termos reais, representou obter mais 11,78% contra uma expectativa actuarial de mais 5% (ao ano), tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE e adotando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.
- 4- O Passivo Actuarial (Provisões Matemáticas) e o Ativo Líquido (Provisões Técnicas) do Plano de

Benefício Definido vigente na FACEAL, em 31/12/2007 apresentavam as seguintes aberturas:

|  |                     |
|--|---------------------|
| • Provisão de Benefícios Concedidos .....        | R\$ 78.927.880,00   |
| • Provisão de Benefícios a Conceder * 1.....     | R\$ 149.500.320,00  |
| • Provisão Matemática a Constituir * 2 .....     | R\$ (19.351.155,00) |
| • Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) ..... | R\$ 209.077.045,00  |
| • Superávit Técnico Acumulado * 3.....           | R\$ 54.081.840,29   |
| • Ativo Líquido (Provisões Técnicas) .....       | R\$ 263.158.885,29  |

\*1 ver item 1 do presente parecer atuarial.

\*2 corresponde à amortização de tempos de serviços passados averbados por conta da Patrocinadora CEAL como tempos de filiação ao Plano, a ser feita através de contribuição suplementar a vigorar durante 108 meses, a contar, inclusive, de janeiro de 2008.

\*3 a ser registrado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 54.081.840,29 e como Reserva para Revisão de Plano no valor de R\$ 1.812.579,04.

NOTA: A idade média dos participantes ativos deste Plano é de 48 anos.

5- Nesta reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido vigente na FACEAL, tomamos por base que a relação entre o total da folha do salário real de contribuição dos participantes ativos (ou seja, o total dos salários que servem de base para o recolhimento de contribuição desses participantes) e o total da folha salarial da Patrocinadora CEAL (ou seja, o total dos salários que servem de base para o recolhimento de contribuição dessa empresa) deve permanecer, ao longo dos anos futuros, ao redor de 75%. Nesse contexto, caso a Patrocinadora CEAL venha a alterar a base de cálculo do recolhimento de suas contribuições, passando da folha salarial da Patrocinadora para a folha do salário real de contribuição dos empregados participantes, para manter o plano de custeio no mesmo nível ora em vigor, terá de realizar um ajuste compensatório na taxa de contribuição vigente, passando-a de 9,75% para 13,00% (igual a 9,75% 0,75), sendo que 5,50% relativo à contribuição normal e os restantes 7,50% relativos à contribuição suplementar destinada a amortizar ao longo de 108 meses, a contar (inclusive) de janeiro de 2008, os tempos de serviços passados averbados por conta dessa Patrocinadora como tempos de filiação ao Plano. Por esses números, fica bem claro que a contribuição normal vigente da Patrocinadora CEAL equivale a 5,50% da folha do salário real de contribuição dos participantes ativos e, portanto, como a contribuição média vigente dos participantes ativos (que não inclui a contribuição dos participantes assistidos) corresponde a 9,55% da referida folha do salário real de contribuição, se verifica que o Plano de Custeio vigente na FACEAL já observa o limite paritário estabelecido pela Emenda Constitucional nº 20/98 e pela correspondente Lei Complementar nº 108/2001.

6- Com relação aos valores das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, da Provisão Matemática a Constituir e do Superávit Técnico (Acumulado), registrado como Reserva de Contingência e como Reserva para Revisão de Plano nos termos da legislação aplicável, atestamos que os mesmos foram avaliados por nossa Consultoria Atuarial Independente, utilizando os regimes de financiamento atuarial descritos na folha 2/3 deste DRAA e as hipóteses atuariais definidas em seu Anexo A, a partir dos dados cadastrais e contábeis fornecidos pela FACEAL e julgados lógicos por nossa Consultoria Atuarial. Os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os da avaliação atuarial do exercício anterior, a qual submetemos à análise da FACEAL para os ajustes necessários e posterior validação, para somente após tal validação serem utilizados na presente avaliação atuarial.

7- A destinação do Superávit Técnico (Acumulado) é, prioritariamente a de dar cobertura a desvios desfavoráveis que possam vir a ocorrer em relação às hipóteses atuariais adotadas, especialmente no que se refere ao retorno dos investimentos, e, mesmo ainda, no que se refere à sobrevivência dos participantes e de seus dependentes-beneficiários.

xx

# Informações referentes à política de investimentos

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC,  
SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.456/2007:

Alocação de recursos entre os diversos segmentos e carteiras

| Investimentos  | Objetivo (%) | Margem Inf | Margem Sup |
|----------------|--------------|------------|------------|
| Renda Fixa     | 71,0         | 64         | 80         |
| Renda Variável | 20           | 17         | 23         |
| Imóveis        | 0,8          | 0          | 1,2        |
| Empréstimo     | 8,0          | 5,0        | 15,0       |

Objetivos específicos da gestão de cada limite

| Investimentos  | ObjetivoEspecífico |
|----------------|--------------------|
| Renda Fixa     | 103% do CDI        |
| Renda Variável | Ibovespa Médio     |
| Empréstimo     | INPC + 6% a.a      |

Limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| Emitidos pela mesma pessoa jurídica | 10% |
| Emitidos por instituição financeira | 20% |

Realização de operações com derivativos

Limite estabelecido pela resolução 3.456/2007.

Critérios para a contratação de pessoas jurídicas

O processo se realiza em três fases sendo uma de pré-qualificação, duas quantitativas e qualitativa.

Estratégia de formação de preço ótimo

Essa estratégia consiste em adotar pontos ótimos de compra e de venda de renda variável ao longo dos meses. Foi adotada uma margem de 15% para rebalanceamento sobre a alocação objetivo.